

Escola Bíblica

Módulo 5 – Evangelismo Relacional

Aula 04 – Adoração, Comunhão e Missão

www.ipbarreto.org.br/escola-biblica/



Naturalmente missional

A igreja foi chamada para viver em um relacionamento com o Deus Trino, para vivenciar relacionamentos de amor dentro da comunidade e relacionamentos missionais para fora da comunidade. Esses três movimentos são o verdadeiro e único chamado da igreja¹ e o momento no podemos vê-los de forma mais clara é no texto de João 15, no qual Jesus mostra que a comunidade dos discípulos é como um conjunto de galhos enxertados na videira verdadeira que juntos revelam o próprio Jesus ao mundo.

Jesus inicia seu discurso com um sonoro “Eu sou” como uma referência clara à sua autoridade divina e em seguida se autodenomina a videira verdadeira e afirma que o é o agricultor (v.1). Em seguida Jesus afirma que os discípulos são galhos que estão nele enxertados, utilizando uma metáfora de uma união total, orgânica e poderosa entre o cristão e Ele mesmo (v.2-4), destacando o fato de que sem Jesus o discípulo não temo poder (*dynamis*)² por si mesmo para gerar fruto. Nesse sentido “a eficiência do discípulo depende de receber o constante fluxo da vida de Cristo”.³

Nesta primeira seção (v.1 a 11) Jesus repete o verbo “permanecer” onze vezes com o forte sentido de permanecer ligado a Ele intimamente. O verbo grego “*mēnō*” tem o sentido de “ficar, permanecer, continuar no mesmo lugar” mas com uma atitude ativa, como alguém que persevera em estar no mesmo lugar ainda que arrastado por uma correnteza.⁴ Devemos permanecer em Jesus e Jesus deixa claro que a permanência significa obediência (v.10), obedecer ao seu mandamento: que nos amemos uns aos outros (v.12). Dessa forma Jesus inicia uma segunda seção na qual é enfatizado o relacionamento não mais apenas entre Jesus e o discípulo, mas entre um discípulo e o outro. De fato, Jesus mostra que pelo fato de estarmos em um relacionamento vital com Ele mesmo devemos manter um relacionamento de amor (*ágape*) uns com os outros (v.17). Neste sentido, Bonhoeffer mostra que é a reconexão do meu relacionamento com Jesus que me possibilita encontrar e me conectar com o outro: “Um cristão só chega a outro através de Jesus Cristo”.⁵

Finalmente, somente após insistir para que os discípulos estivessem solidamente unidos a Ele mesmo e uns com os outros, Jesus olha para fora da comunidade e deixa clara a tensão entre a comunidade de discípulo e o mundo (v.18-27). Embora o termo “mundo” tenha uma série de diferentes conotações nos escritos de João, na seção de capítulos que englobam o discurso sacerdotal de Jesus (13-17) a palavra “mundo” aparece geralmente com o sentido do sistema que é contrário ao Reino de Deus, uma extensão de conceitos e sistemas e instituições que são antiCristo.⁶ O ódio do sistema rejeita em absoluto a Jesus e a tudo o que possa se assemelhar a Ele, incluindo a comunidade dos discípulos que vivem unidos a Jesus e em amor uns aos outros. É apenas nesta seção final que Jesus toca na questão do testemunho dos discípulos (v.26, 27), mostrando aos discípulos que seu papel é co-participar do trabalho missionário do Espírito Santo ao dar testemunho de Jesus.

Jesus deixa claro que a vida da comunidade dos discípulos é estruturada em torno de três relacionamentos: o relacionamento com Ele mesmo, a videira a qual o discípulo está ligado pessoalmente e intimamente; os relacionamentos de amor dentro da comunidade que espelham o amor do próprio Jesus; e o relacionamento da comunidade com os de fora, com o mundo, ao qual a comunidade de discípulos apresenta o testemunho vivo do Cristo Resurreto.⁷ Merrill Tenney deixa claro que embora o termo “igreja” não apareça aqui, este discurso de Jesus é obviamente uma palavra de Jesus para a igreja que se formaria após a sua ressurreição no intuito de deixar claro aos primeiros discípulos o que é a igreja e qual a sua missão.⁸

Podemos perceber como Jesus deixa claro alguns aspectos por meio de sua metáfora. Em primeiro lugar, a primeira e mais crítica missão do discípulo é manter um relacionamento pessoal, íntimo, transformador e profundo com Jesus por meio da vida de oração e da obediência.⁹ Sem essa conexão, não temos poder para mais nada! Em segundo lugar, se estamos ligados a Jesus será uma consequência natural mantermos uma conexão com a comunidade dos discípulos, pois não estamos unidos apenas a Jesus, mas ao outro por meio de Jesus. Em terceiro e último lugar, quando estamos conectados a Jesus e permanecemos na vida em comunidade nossa vida de missão no mundo desabrocha naturalmente! Essa percepção que emerge do discurso de Jesus nos ajuda a compreender que muitos de nós temos dificuldade de testemunhar do Evangelho as pessoas a nossa volta por falta de profundidade e constância em nossa relação com Jesus (galhos desligados da videira) ou mesmo por nossa falha em viver a vida em comunidade. Quando não experimentamos uma vida comunitária vibrante e amorosa cumprindo o comando de Jesus para nos amarmos uma parte essencial do nosso testemunho se perde e corremos o risco de oferecer ao mundo mais um discurso desconectado de nossa vida. Adoração, Comunhão e Missão.

¹ KELLER, Timothy. Center Church. Grand Rapids: Zondervan, 2012, p.294

² STRONG, JAMES: [A Concise Dictionary of the Words in the Greek Testament and The Hebrew Bible](#), 1.

³ TENNEY, MERRILL C.: [John](#). In: GAEBELEIN, F. E. (org.): The Expositor's Bible Commentary: John and Acts. vol. 9. Grand Rapids, MI : Zondervan Publishing House, 1981, p. 151

⁴ STRONG, JAMES: [A Concise Dictionary of the Words in the Greek Testament and The Hebrew Bible](#), 1.

⁵ BONHOEFFER, Dietrich. Vida em Comunhão. São Leopoldo: Sinodal, 199, p.14

⁶ TENNEY, MERRILL C.: [John](#). In: GAEBELEIN, F. E. (org.): The Expositor's Bible Commentary: John and Acts. vol. 9. Grand Rapids, MI : Zondervan Publishing House, 1981, p. 154

⁷ TENNEY, MERRILL C.: [John](#). In: GAEBELEIN, F. E. (org.): The Expositor's Bible Commentary: John and Acts. vol. 9. Grand Rapids, MI : Zondervan Publishing House, 1981, p. 149–150

⁸ TENNEY, MERRILL C.: [John](#). In: GAEBELEIN, F. E. (org.): The Expositor's Bible Commentary: John and Acts. vol. 9. Grand Rapids, MI : Zondervan Publishing House, 1981, p. 149–150

⁹ TENNEY, MERRILL C.: [John](#). In: GAEBELEIN, F. E. (org.): The Expositor's Bible Commentary: John and Acts. vol. 9. Grand Rapids, MI : Zondervan Publishing House, 1981, p. 152